



LENDAS REGIONAIS, CULTURA REGIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

SANTOS, K. R.¹, GIOVANI. F.²

¹Graduanda em Letra Português, bolsista PIBID. kah_naelly@hotmail.com

²Doutorado em Letras. Professora pesquisadora da UNIPAMPA. fabiunipampa@gmail.com

RESUMO

Este meta-artigo visa apresentar como foi aplicar em sala de aula o projeto com a temática “Lendas Regionais” o qual trabalha diferentes lendas de quatro regiões do Brasil com o objetivo de dialogar o que é visto em sala de aula com o conhecimento que já está internalizado no aluno. Projeto este elaborado através do PIBID (Programa institucional de bolsas de iniciação à docência) para alunos do sexto ano do ensino fundamental;

Palavras-chave: Lendas; Regionais; Cultura.

1INTRODUÇÃO

Este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma proposta de atividades para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação ([MEC](#)) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([CAPES](#)) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta neste projeto de ensino será de 06 (seis) h/a, de prática e está voltada para o Ensino Fundamental, (6º ano), turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Felix Contreiras Rodrigues, situada no bairro Tarumã, Rua Av Espanha, 750, na cidade de Bagé-RS. A temática apresentada no projeto Lendas Regional justifica-se perante a necessidade de explorar esse gênero tão presente na vida dos alunos. A problematização se dará através da apresentação de diversas lendas de 4 regiões nacionais (Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sul).

A modalidade de ensino proposta nesse trabalho foi fundamentada em GERALD 2010, na qual busca uma troca de conhecimentos onde professor e alunos mesmo em patamares distintos se unem em busca do conhecimento.

Através de observações feitas em turmas de sexto ano foi perceptível um interesse por parte dos alunos no gênero lendas, com isso esse projeto foi elaborado



II Encontro de Ciência e
Tecnologia do IFSUL Campus Bagé

visando apresentar e trabalhar algumas Lendas Regionais, para que através das lendas os alunos possam conhecer um pouco da cultura de cada região do Brasil.

A escolha da temática, embasado em GERALD 2010, se baseia na *herança cultural* que cada aluno traz para sala de aula, e cabe ao mediador fazer com que o seu *vivido* se transforme em perguntas, justificando-se perante a necessidade de explorar esse gênero tão presente na vida dos alunos. A problematização se dará através da apresentação de diversas lendas de quatro regiões nacionais (Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sul) com a finalidade de aproximar o aluno do mundo literário.

2METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades de Língua Portuguesa foi baseado na sequência didática que nesse projeto foi aplicada em 06 (seis) h/a práticas voltadas para o Ensino Fundamental, (6º ano), turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Felix Contreiras Rodrigues, situada no bairro Tarumã, Rua Av Espanha, 750, na cidade de Bagé-RS. As aulas foram divididas da seguinte maneira:

Aula 1: Introdução do assunto, onde era questionado aos alunos o que eles conheciam sobre lendas e em seguida apresentado alguns tópicos sobre o tema visando a aumentar sua compreensão sobre o assunto, após teve um debate sobre as lendas que os alunos conhecem, com a finalidade de dialogar o conhecimento que o aluno já possui com o que está sendo apresentado a ele;

Aula 2: Essa aula foi destinada para apresentação de duas lendas do norte uma do “Açaí” e a outra do “Mampiguari” através de textos e vídeo. Em seguida foi apresentada aos alunos uma notícia onde havia relatos de catadores de açaí que afirmavam terem visto um Mampinguari, a apresentação dessa notícia teve como intuito instigar a curiosidade dos alunos que após tiveram que criarem as próprias notícias;

Aulas 3 e 4: Nessas aulas, que foram aplicadas na sequência, foi apresentada aos alunos quatro lendas, duas do nordeste que foram “O cabeça de cuia” e da “Alamoia” e duas do centro oeste “Romãozinho” e da “Mãe do ouro”. Para lenda “Mãe do ouro” foi apresentado um vídeo com relatos de pessoas que acreditam na lenda e na do Romãozinho foi apresentado um vídeo na qual encenava a lenda apresentada, após foi encenado um julgamento onde os alunos se dividiram em dois grandes grupos, um destinado a defender o personagem Romãozinho e o outro para defender a mãe do personagem;

Aulas 5 e 6: Nessas aulas foram apresentadas diversas lendas do sul, entre elas a do “Nome da cidade de Bagé”, “Imembuí” e a do “Negrinho do pastoreio”. Após, foi iniciada a produção final na qual era pedido para que os alunos se dividissem em quatro grupos sendo que cada um deles ficaria responsável em escolher uma lenda de cada região para fazer uma adaptação que foi apresentada no final da aula.

3RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto ainda está em andamento, sua aplicação já foi concluída em duas das três turmas de sexto ano a mim destinadas como bolsista de iniciação à docência.



II Encontro de Ciência e
Tecnologia do IFSUL Campus Bagé

Entrar em sala de aula para aplicar esse projeto está sendo uma grande experiência para mim, pois foi a primeira vez que ministrei um plano de aula e através dessa experiência tive a certeza que era esse caminho que quero seguir.

Apesar de ambas as turmas serem de sexto ano e terem a mesma faixa etária, notei uma grande diferença de uma turma para outra. Sendo que alguns projetos se concretizaram melhor numa turma e outros em outra. Com isso tive que modificar em alguns aspectos o projeto para adapta-lo a cada turma.

A primeira turma na qual apliquei o projeto era a turma “C”, a parte na qual consistia em dialogar sobre o tema fluiu perfeitamente, já que os alunos traziam questões interessantes a serem abordadas a cerca do assunto e não tinham vergonha de ler seus trabalhos, porém na parte escrita não obtive bons resultados, confesso que essa falha se dá também pela minha falta de experiência.

Já a segunda turma a “B” era calada e não tinham o hábito de debater entre eles sobre o tema possuindo vergonha para lerem seus trabalhos escritos, porém mostraram ter mais facilidade de se expressar na escrita, produzindo bons trabalhos.

4 CONCLUSÃO

O hábito da leitura pode ser construído e para que o aluno se torne leitor é preciso não só buscar o que é de seu interesse, mas também lhe proporcionar novas experiências através de diferentes temáticas e métodos de ensino. Com isso baseando se nas duas turmas em que foi aplicado o projeto, percebi que para aproximar o aluno da literatura é preciso também trazer para sala de aula temas que chamam sua atenção, temas esses que dialoguem com o cotidiano do aluno e despertem a sua curiosidade fazendo com que o aluno queira buscar em outras fontes mais sobre esse assunto. Foi assim que, também pensando em lendas como parte da cultura de um povo esse projeto foi construído.

Aplicar esse projeto está sendo para mim uma experiência de autoconhecimento como futura professora e presenciei na prática que o aprendizado é continuo tanto para os alunos quanto pra mim que aprendi muito com eles.

5 REFERÊNCIAS

<http://conversadeportugues.com.br/2012/02/lenda/>

<http://www.significados.com.br/lenda/>

GERALDI, J. W. A aula como acontecimento: Cap.VIII A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. Pag. 99.

GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

MACHADO, A. R. (Org.). O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.